

JORNAL DE BRASÍLIA

FCDF baixa preços para produção local

Reunião do Conselho Deliberativo aprovou nova tabela mas não sabe como decidir sobre as pautas de ocupação das salas

RODRIGO LEITÃO

O Conselho Deliberativo da Fundação Cultural do DF, em reunião na manhã de ontem, adotou duas medidas tidas como prioritárias para o início das atividades culturais em Brasília, este ano. Foram aprovados os projetos que estabelecem a redução nas taxas mínimas de ocupação dos espaços administrados pela FCDF e seus respectivos índices calculados pela BTN. Estas definições, entretanto, não contemplaram o fator principal para a realização de espetáculos no DF, que são as datas de ocupação destes espaços pelas empresas produtoras locais e de fora. Para discutir a questão das pautas foi marcada uma reunião para a próxima segunda-feira, dia 4 de fevereiro, às 09h30, na FCDF, quando a Comissão de Pautas decidirá sobre os pedidos de espetáculos efetivados este mês e cuja sessão será aberta à participação dos promotores culturais da cidade.

A conselheira e diretora Executiva da FCDF, Maria Luíza Dornas, propôs a criação de uma Comissão de Pautas Constituída pelos assessores de áreas da FCDF (teatro, dança, artes plásticas e música), para deliberar em caráter de urgência a agenda de eventos que devem ocupar os espaços da FCDF este ano. Outra proposta encaminhada por Luíza Dornas foi a análise futura dos projetos *Arte Candanga* — uma versão atualizada do extinto *Projeto Platéia* — e o espaço comercial-cultural já existente, conhecido como *Arte Capital*, que deverá ter um ponto fixo operando no Foyer da sala Villa-Lobos.

Entre vários anúncios de infraestrutura e novos projetos da FCDF, um em especial chamou a atenção, pela novidade. O secretário de Cultura e Esporte, Márcio Cotrim, informou a instalação de um posto-agência do Banco de Brasília (BRB), nas dependências do Teatro Nacional: o objetivo é facilitar o fluxo financeiro dos espetáculos, favorecendo público e promotores. Um terceiro projeto aprovado foi a manutenção da cota de convites cortesia cabidos à FCDF, para cada espetáculo (veja quadro), cujos aumento e redução de cota serão discutidos em reunião extraordinária entre os Conselhos de Cultura do DF e Deliberativo da FCDF, em data a ser marcada.

A redução das taxas de ocupação mínima das salas e espaços administrados pela FCDF praticamente



Arnildo Schultz

A programação da cidade em discussão: vitória local

As novas taxas de ocupação

Espaços	Espetáculos Fechados	Franqueados	Com Cobrança de Ingressos
Villa-Lobos	2.000 BTN	1.500 BTN	2.000 BTN
Martins Penna	1.000 BTN	—	500 BTN
Casa Teatro Amador	1.000 BTN	—	500 BTN
Gran Circo Lar	2.000 BTN	—	2.000 BTN
Escola Parque	200 BTN	—	200 BTN
Cine Brasília	200 BTN	—	200 BTN
Teatros das Satélites	100 BTN	—	50 BTN
Teatro do Sesi	200 BTN	—	200 BTN
Ginásio Nilson Nelson	2.000 BTN	1.000 BTN	4.000 BTN
Estádio Mané Garrincha	2.000 BTN	1.000 BTN	4.000 BTN
Concha Acústica	1.000 BTN	—	2.000 BTN

te reedita o estabelecido em 1990, sofrendo poucas alterações (veja quadro). Foi aprovado que o artista, grupo ou produtor que promova espetáculos locais terão uma isenção de 50% na taxa mínima de ocupação, cabendo 30% de desconto quando empresas produtoras da cidade trouxerem espetáculos de outros estados e nenhuma isenção para espetáculos promovidos por produtores de fora de Brasília. Esta decisão foi festejada pelo presidente da Apac-DF, o diretor e ator Plínio Mósca, mesmo sabendo que a taxa de ocupação, depositada como caução junto à FCDF, só beneficia a espetáculos com pequeno público, já que as grandes bilheterias recolhem à FCDF uma taxa de 15% de seu faturamento bruto, excluindo

deste montante os convites cortesia.

O ponto polêmico da reunião ficou mesmo por conta da definição de pautas que vai estabelecer quem se apresenta em Brasília este ano. A questão da concessão de salas não teve um consenso e foram defendidas propostas de criação de comissões extra-FCDF, com pagamento de pró-labore, bem como a estruturação de uma comissão formada pelos assessores de área do órgão, que deverão se reunir periodicamente em sessões abertas aos empresários da área cultural em Brasília.

Esta proposta foi aprovada com a ressalva de que caberá aos promotores artístico-culturais, caso dis-

Cortesias da FCDF por espetáculo

Espaços	Convites
Villa-Lobos	50
Martins Penna	30
Casa Teatro Amador	30
Gran Circo Lar	110
Escola Parque	30
Cine Brasília	30
Teatros das Satélites	—
Teatro do Sesi	30
Ginásio Nilson Nelson	500
Estádio Mané Garrincha	500
Concha Acústica	500

Cinco semanas para o teatro

Paralelamente à reunião do Conselho Deliberativo, também na sede da FCDF, um grupo ligado à produção teatral no DF, formado por atores, diretores, produtores e assessor de Teatro da Fundação, Hugo Rodas, estabeleceu ontem as diretrizes para a realização do projeto Cinco Semanas do Teatro Brasiliense, que terá início no próximo dia primeiro de março, com espetáculos montados na Sala Martins Penna. O grupo definiu sete peças de diretores locais.

Também foi nomeado um corpo de jurados, formado pelos jornalistas Ruy Nogueira e Alexandre Ribondi, o assessor de Teatro da FCDF, Hugo Rodas; e Alaor Rosa, representando a Apac-DF. Eles se reúnem hoje às 09h30, na FCDF, para decidir entre as seguintes montagens: *Macbeth* (Fernando e Adriano Guimarães), *A Menina dos Olhos* (Hugo Rodas), *Escorial* (Ricardo Gut), *Deus nos Acuda* (Alan Calado), *As Criadas* (Ricardo Torres), *Um Grito Parado no Ar* (Dimer Monteiro) e *Segundas Intenções* (Plínio Mósca). O critério de avaliação será a qualidade dos espetáculos e o currículo dos diretores.

cordem das decisões tomadas pela Comissão de Pautas, recorrer ao Conselho Deliberativo da FCDF. Outro ponto que ficou definido já para exposição na reunião extraordinária da próxima segunda-feira é o da prioridade de datas para os eventos promovidos pela FCDF e neste caso entram todas as atividades da *Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional*, que conta com uma agenda cheia para 1991. Para as produtoras que disputam uma mesma data em salas do Teatro Nacional e até com os mesmos artistas em seus pedidos de reserva, o recado dos conselheiros foi enfático: leva aquele que apresentar um documento do artista disputado afirmando que ele concorda com a produção desta determinada empresa.